

painel



ASSOCIAÇÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE RIBEIRÃO PRETO

Ano XV nº 213 dezembro/2012 Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto



■ **CLIMA**
Grupo estuda
efeitos climáticos

■ **MERCADO**
Setor da construção
apresenta propostas
ao Governo

■ **ELÉTRICA**
Diretor da AEAARP
coordena grupo de
trabalho do CREA-SP

TRIBUTU À EXCELÊNCIA

Profissionais do Ano 2012 e a festa de todos os engenheiros, arquitetos e agrônomos reuniram cerca de 600 pessoas

IGUATEMI

— BUSINESS —

O EMPREENDIMENTO QUE CHEGA
PARA CONSOLIDAR UMA NOVA ÁREA NOBRE.

Após o grande sucesso de vendas do Iguatemi Empresarial, a Brookfield Incorporações lança um novo empreendimento anexo ao complexo do futuro Shopping Iguatemi.

SUCESSO DE VENDAS
1ª FASE



6 P.



Perspectiva ilustrada do Lobby



Perspectiva ilustrada da sala de reunião (função)



Perspectiva ilustrada do Heliponto

Salas de **32m²** a **42m²**
e lajes corporativas de até **964m²**

- Conveniência, segurança e funcionalidade de estar ao lado do Shopping Iguatemi.**
- Diversas configurações de salas modulares e versatilidade dos espaços.**
- Heliponto com sala de espera e elevador privativo.**
- Amplo estacionamento, controle de acesso de veículos com cancelas eletrônicas e Vallet Service.**

- Localizado no contrafluxo do trânsito da cidade, acesso facilitado pelo anel viário.**
- Altíssimo poder de valorização.**
- Padrão de construção Brookfield Incorporações, referência mundial no segmento.**

Plantão de Vendas

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 900 - Vila do Golfe
www.vitrinedesuccesso.com.br | (16) 3602-8000

Futuras intermediações:



Participação:



Incorporação:



BROOKFIELD EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SP-11 LTDA, endereço: Avenida das Nações Unidas, 14.171, 14º andar, Torre B, Brooklin, São Paulo, SP, CEP 04794-000. Memorial de Incorporação registrado sob o R.6 da Matrícula 137.382 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto - SP. Projeto aprovado na Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto sob nº 41222/2011. Entretanto, existe projeto modificativo em trâmite na Prefeitura, que poderá ensejar alterações no empreendimento. Os projetos de arquitetura, paisagístico e de decoração, bem como as áreas e dimensões, poderão sofrer alterações sem aviso prévio. As informações constantes nos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as constantes neste material. Os acabamentos e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo. Os móveis e utensílios são sugestões para decoração e não integram a unidade autônoma. Os móveis das áreas comuns constituem proposta de decoração, serão entregues conforme Memorial Descritivo e custeados pelos clientes nos termos dos futuros instrumentos de compra e venda. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nas perspectivas é meramente ilustrativa e apresenta o porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento a vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico. Empresas de venda: Fortes Guimarães (CRECI J20680) e WTB (CRECI 21548J). Todas as imagens são meramente ilustrativas. Material preliminar sujeito a alteração. Veiculado em novembro/2012.



Eng.º civil João Paulo
de S. C. Figueiredo

Dezembro é mês de festa

Ao final de cada ano muita gente se questiona em relação ao que aconteceu durante o período, e normalmente, para a maioria das pessoas, a sensação é a de que o resultado foi positivo e de esperança de que haverá muita coisa boa por vir. Na AEAARP não é diferente.

Tivemos um ano extremamente positivo em relação às nossas atividades, principalmente as de caráter institucional. Através das cinco semanas técnicas promovidas pelo Fórum Permanente de Discussões Ribeirão Preto do Futuro, oferecemos aos associados, e aos demais interessados, a oportunidade de participarem de eventos e palestras da mais alta qualidade, sobre assuntos atuais e relevantes, ministrados por profissionais reconhecidos em todo o país o que, sem dúvida, proporcionou a cada um dos participantes a possibilidade de agregar conhecimento.

O comparecimento aos eventos neste ano foi recorde, com palestras com mais de 350 pessoas presentes, representadas na maioria por estudantes, o que significa a importante aproximação da entidade com os futuros profissionais.

Além disso, tivemos a oportunidade de contribuir com a sociedade em geral, através da participação em discussões diretas e conjuntas com outras entidades, acerca de temas de relevância para o município.

Na área patrimonial, executamos melhorias em nossas instalações, principalmente na área de refrigeração do salão nobre, e instalamos o elevador de acesso ao segundo pavimento da área de expansão da sede.

Na área de convênios, mantivemos com as operadoras de planos de saúde conveniadas condições favoráveis aos usuários dos referidos planos.

Na área social, reativamos as comemorações relativas ao Dia dos Engenheiros Agrônomos, no mês de outubro, com evento realizado nas dependências da AEAARP, que teve uma receptividade enorme e a presença de cerca de 150 pessoas, entre associados, familiares e convidados.

Promovemos a tradicional festa anual intitulada “Prêmio Profissionais do Ano AEAARP 2012”, que nesta edição foi totalmente reformulada, a partir da mudança de local e de data. O evento foi realizado no dia 23 de novembro no Espaço Golf, com a apresentação da banda “The Beetles One”, cover dos “The Beatles” e com cardápio novo.

As reformulações promovidas, aliadas à excelente escolha dos profissionais homenageados, fizeram com que houvesse uma perspectiva positiva em relação ao evento, de tal sorte que 15 dias antes de sua realização não havia mais disponibilidade de convites. Foi necessária a ampliação do número de mesas disponibilizadas, o que resultou num evento com aproximadamente 600 pessoas presentes.

E as previsões se concretizaram, eis que em uma bela noite de luar, o evento ocorreu em total tranquilidade, em ambiente glamoroso, animado, com buffet farto de primeira qualidade, onde a confraternização entre amigos profissionais foi o ponto alto e o elogio à festa, constante.

A AEAARP procurou fazer o que lhe competia fazer, ao oferecer aos associados o preparo do evento. Mas, os nossos associados é que foram os verdadeiros artífices do sucesso alcançado, pela presença e pela animação com que participaram da festa.

Por isso tudo, resta dizer que estamos convictos de que o resultado do ano que se finda foi positivo, na medida em que conquistamos o que planejamos. Para o futuro, as perspectivas que se nos apresentam, são favoráveis aos profissionais da nossa classe.

Tudo indica que teremos novamente à frente um ano promissor e de muitas conquistas para os nossos colegas.

Desejamos a todos, um feliz Natal, com muita paz.



Expediente



Índice

ESPECIAL	06
Profissionais do Ano 2012 encerra as atividades do ano	
CLIMA	17
Grupo de trabalho vai estudar efeitos climáticos	
INDICADOR VERDE	17
MEIO AMBIENTE	18
A importância da reciclagem eletrônica	
OPINIÃO	20
Você é ou não sustentável?	
SUSTENTABILIDADE	21
Energia 100% solar	
AGRONOMIA	22
Húmus pode tratar solo contaminado	
CONSTRUÇÃO CIVIL	23
Câmara Brasileira da Indústria da Construção apresenta sugestões ao governo	
CREA-SP	24
A Resolução 1025 e o registro da ART	
PUBLICAÇÃO	25
Entidades da construção civil criam guia para profissionais do setor	
MANIFESTO	27
Diretor da AEAARP coordena grupo de trabalho do CREA-SP	
OPINIÕES DE UM CIENTISTA DA AGRICULTURA	28
MEMÓRIA	29
FAU-USP preserva história e produção acadêmica na internet	
NOTAS E CURSOS	30

Rua João Penteado, 2237 - Ribeirão Preto-SP - Tel.: (16) 2102.1700
Fax: (16) 2102.1717 - www.aeaarp.org.br / aeaarp@aeaarp.org.br

João Paulo de Souza Campos Figueiredo
Presidente

Geraldo Geraldi Junior
1º Vice-presidente

Arlindo Antônio Sicchieri Filho
2º Vice-presidente

DIRETORIA OPERACIONAL

Diretor Administrativo: Hugo Sérgio Barros Riccioppo
Diretor Financeiro: Elpidio Faria Júnior
Diretor Financeiro Adjunto: Luis Carlos Bettoni Nogueira
Diretor de Promoção da Ética de Exercício Profissional: Tapyr Sandroni Jorge
Diretor Ouvidoria: José Anibal Laguna

DIRETORIA FUNCIONAL

Diretor de Esportes e Lazer: Edes Junqueira
Diretor de Comunicação e Cultura: Giulio Roberto Azevedo Prado
Diretor Social: Ronaldo Martins Trigo
Diretor Universitário: Hirlandes Alves

DIRETORIA TÉCNICA

Agronomia, Agrimensura, Alimentos e afins: Callil João Filho
Arquitetura, Urbanismo e afins: Marta Benedini Vecchi
Engenharia e afins: Paulo Henrique Sinelli

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Roberto Maestrello

Arlindo Clemente Filho
Carlos Eduardo N. Alencastre
Cecilio Fraguas Junior
Dilson Rodrigues Cáceres
Edgard Cury
Fernando Ferruccio Rivaben
Gilberto Marques Soares
Hideo Kumasaka
Iskandar Aude
José Galdino Barbosa da Cunha Junior
José Mario Sarihio
Leonardo Curval Massaro
Luci A. Silva
Luiz Gustavo Leonel de Castro
Marco Antonio Pinheiro
Maria Lucia Pereira Lima
Nelson Martins da Costa
Ricardo Aparecido Debiagi
Wilson Luiz Laguna

CONSELHEIROS TITULARES DO CREA-SP REPRESENTANTES DA AEAARP

Câmara Especializada em Engenharia Elétrica: Tapyr Sandroni Jorge

REVISTA PAINEL

Conselho Editorial: Maria Inês Cavalcanti, José Anibal Laguna, Giulio Roberto Azevedo Prado e Hugo Sérgio Barros Riccioppo - conselhoeditorial@aeaarp.org.br

Coordenação Editorial: Texto & Cia Comunicação – Rua Joaquim Antonio Nascimento 39, cj. 24, Jd. Canadá, Ribeirão Preto SP, CEP 14024-180 - www.textocomunicacao.com.br
Fones: 16 3916.2840 | 3234.1110 - contato@textocomunicacao.com.br

Editores: Blanche Amâncio – MTb 20907 e Daniela Antunes – MTb 25679

Colaboração: Ana Carolina Aberti – MTb 61062

Publicidade: Promix Representações - (16) 3931.1555 - revistapainel@globo.com
Adelino Pajolla Júnior e Nayara Barioni

Tiragem: 2.700 exemplares

Localização e Eventos: Solange Fecuri - (16) 2102.1718
Editoração eletrônica: Mariana Mendonça Nader - mariana.nader@terra.com.br
Impressão e Fotelito: São Francisco Gráfica e Editora Ltda.

Painel não se responsabiliza pelo conteúdo dos artigos assinados. Os mesmos também não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Horário de funcionamento

AEAARP	CREA
Das 8h às 12h e das 13h às 17h	Das 8h30 às 16h30
Fora deste período, o atendimento é restrito à portaria.	

Siga em frente, Ribeirão. A Said abre os caminhos.



usina de asfalto



fábrica de tubos



serviços de terraplenagem



pedreira



empreendimentos imobiliários



pavimentação



Rod. Ribeirão - Araraquara - Km 4 - Ribeirão Preto - SP - (16) 2111-4444

www.construsaid.com.br

Profissionais do Ano 2012

encerra as atividades do ano



Otávio Okano, Sílvio Contart e José Carlos Gonçalves

A festa que comemorou o Dia do Engenheiro e do Arquiteto e o prêmio Profissional do Ano AEAARP reuniu cerca de 600 pessoas no Espaço Golf, em Ribeirão Preto, no dia 23 de novembro. O engenheiro civil João Paulo Figueiredo, presidente da Associação, lembrou durante a cerimônia que a premiação é realizada desde 1979, inicialmente em parceria com a COHAB-RP. Desde então, a AEAARP já homenageou 59 profissionais do setor tecnológico, sendo que nos primeiros anos apenas um era o escolhido. O engenheiro Pedro Shigueru Katayama, vice-presidente do CREA-SP, representou o engenheiro Francisco Kurimori, presidente do Conselho, na cerimônia. O engenheiro João Luís Scarelli falou em nome da FAEASP e o engenheiro Fernando Picollo, secretário de Planejamento, compôs a mesa em nome da Prefeitura Municipal. O presidente da AEAARP destacou o desafio de engenheiros, arquitetos e agrônomos para atuarem em suas profissões com responsabilidade socioambiental e foco no desenvolvimento.

Os homenageados da noite, o engenheiro civil Otávio Okano, o arquiteto e urbanista Sílvio Contart e o engenheiro agrônomo José Carlos Gonçalves, receberam a placa comemorativa, oferecida pela AEAARP, e o troféu Leão Engenharia. Depois da cerimônia, a festa começou com o show da banda The Beetles One, formada por jovens brasileiros que ganharam destaque em vários países, incluindo a Inglaterra, como banda cover do grupo The Beatles. "A festa encerrou um ano intenso de atividades técnicas importantes que levaram centenas de pessoas à AEAARP", conclui João Paulo.



Marcos Artuzzo, Otávio Okano, João Paulo Figueiredo e Nilson Baroni



Sílvio Contart e José Aníbal Laguna



Geraldo Geraldi Junior, José Carlos Gonçalves e Gilberto Marques Soares



João Paulo Figueiredo



Pedro Shiguera Katayama



Fernando Picollo



João Luis Scarelli



Roberto Maestrello



Plateia na cerimônia do Prêmio Profissionais do Ano AEAARP 2012



Luci Silva e Rosangela Okano



Marta Vecchi e Fanny Contart



Rosa Guimarães e Regina Foresti



Sílvio Henrique da Silva e Otávio Okano



Luiz Carlos Bettoni Nogueira e Sílvio Contart



Sílvio Henrique da Silva e José Carlos Gonçalves



Gilberto Marques Soares



José Anibal Laguna



Nilson Baroni



Otávio e Rosângela Okano



Sílvio e Fanny Contart



José Carlos e Rosa Gonçalves



Carlos Alberto Leão e Jorge Saquy Neto



Marta Vecchi



Fernando Picollo, Pedro Katayama, João Paulo Figueiredo, Roberto Maestrello e João Luis Scarelli



Coral Som Geométrico



José Galdino Junior



Paulo Lopes e Jeferson Coutinho



Arlindo Antonio Sicchieri Filho, João Paulo Figueiredo e Geraldo Geraldi Junior



Helcio Elias Filho e Geraldo Geraldi Junior



O presidente da AEAARP, João Paulo Figueiredo, com os ex-presidentes José Aníbal Laguna, Genésio Abadío de Paula e Silva, Roberto Maestrello, José Batista Ferreira, Wilson Luiz Laguna, Luiz Eduardo Siena de Medeiros e Helcio Elias Filho



Alexandre Fusco, Regina Foresti e Angela Soares



Arlindo Stechieri e Callil João Filho



Leopoldo e Edna Massaro



Erika Laguna Nunes e Luiz Fernando Nunes



José Roberto Romero e Pedro Katayama



Arlindo Clemente Filho e Geraldo Geraldi Junior



Márcia Catil



A energia que sua empresa precisa para crescer, a Ultragas entrega.

Você é especialista no seu negócio. E merece uma solução energética feita por uma especialista. A Ultragas desenvolve soluções inovadoras e sob medida para o seu negócio, garantindo mais eficiência e rentabilidade.

Unidade de Apoio ao Cliente

Para capitais e regiões metropolitanas: 4003 1616

Para demais regiões: 0800 886 1616



www.ultragaz.com.br



ULTRAGAZ
ULTRASISTEM

especialista no que faz



Milton Vieira Leite, Hideo Kumasaka, Elpidio Faria Junior, Paulo Pereira, Amauri da Silva Moreira, Nilson Baroni, João Paulo Figueiredo, Otávio Okano, José Roberto Costa, Carlos Roberto dos Santos e Bernardino Garcia de Andrade



Ivan Romanini, Diana Camargo Romanini, Poliane Zambiasi, Juliana Pimenta Ferreira, Mariana Vieira da Cunha, Fanny Takano Contart, Luciana Abrahão Silva, Nilton Silva



Alexandre Fusco, Marlene Paccini e Nahara Fusco



José Carlos Gonçalves e Elpidio Faria Junior



Solange Fecuri, Sônia Prado e Roberto Maestrello



Antônio Carlos e Maria Paula Costa Aguiar



Giulio Prado e João



Carlos Alencastre e Denise Camara



Leonardo, Leopoldo, Leonel e Gustavo Massaro



Caio Meirelles Whitaker e Mário Cochoni



Hideo Kumasaka e Otávio Okano



Milton Vieira Leite, Angela Soares, Nilson Baroni e João Paulo Figueiredo



Giulio Prado, Devanir Medina, Luciana Medina, Roberta Luchiari Villela, Rodrigo Villela, Poliana Sicchieri e Cidis de Souza



José Mário Sarrilho e Pedro Shiguera Katayama

Jeferson Coutinho e esposa



Beto Prado, Carolina Lorenzi, Carla Matos, Angela Soares, Daniel Antunes, Adriana Soares e Nelson Conti



Daniela e Paulo Pereira



Paulo Sinelli



Augusto Melara Faria, Michele Melo, Beatriz Melara Faria e Veridiana Osaki



Renan Gonçalves, Rodrigo Figueira, Marcos Santos, Robson Gonçalves, Mauver Serralha, Vladimir Viola, Márcio De La Corte, Rogério Ikeda, Vinicius Eduardo



Leonardo Buim Barradas e esposa



Selma Neves e Nelson Martins da Costa



Milton Vieira Leite e Marta Bastos



Daiane Gaia, Mirella Lanzaolo, Carolina Lorenzi



Vera e João Paulo Figueiredo



Gabriel Maia, Adriana Prado, Glaucio Alves, Nilson Baroni, Denise Silveira e Rafael Silveira



Ronaldo Trigo, Alexandre Fusco e Daniela Carmo



Fernanda Bongiovani e Gustavo Sicchieri



Roberto Maestrello, Wilson Luis Laguna, Pedro Katayama, Wilson de Andrade e Araken Seror Mutran



Fausto e Leda Venturelli

Marlene Paccinni e Daniela Carmo



Na ART,
escreva
Associação
de
Engenharia,
Arquitetura
e
Agronomia
e destine
10% do
valor à
AEAARP

Contamos com sua colaboração!



A festa, no Espaço Golf, recebeu cerca de 600 pessoas



João Theodoro Feres Sobrinho



Eduardo e Iskandar Aude



Geraldo Geraldi Junior e Elpidio Faria Junior



Izilda e Wiliam Matos



Dora e José Anibal Laguna



Gustavo e Alice Leonel

Mário Cochoni e Leonardo Massaro



Fabio Bueno, Leila Romero, Luci Silva, Danilo Bueno e Regina Foresti





Regina Foresti e Luci Silva

Sueli e Hideo Kumasaka

Sônia e Antônio Carabolante



Sílvia e Marina Figueiredo

COLABORADORES

AMBIENT SERVIÇOS AMBIENTAIS DE RIBEIRÃO PRETO S.A
 BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S/A
 CGR GUATAPARÁ - CENTRO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA
 CONSTRUTORA SAID LTDA
 COPEMA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
 ESTRE AMBIENTAL S/A
 GEO VISION SOLUÇÕES AMBIENTAIS E ENERGIA S/A
 HABIARTE INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
 JABALI AUDE CONSTRUTORA LTDA
 LEÃO AMBIENTAL S/A
 LEÃO ENGENHARIA LTDA
 NEOMIX CONCRETO
 NGA - NÚCLEO DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL LTDA
 PERPLAN EMPREENDIMENTOS E URBANIZAÇÃO
 RECICLAX - RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA
 SPEL ENGENHARIA LTDA
 UNIMED DE RIBEIRÃO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

COPEMA.COM.BR

SUA ENTRADA VALE O DOBRO*

COPEMA

FICOU FÁCIL COMPRAR O IMÓVEL DOS SEUS SONHOS, NESTE NATAL A COPEMA DIVIDE O VALOR DA ENTRADA COM VOCÊ.

Na Copema o Natal é assim: durante todo o mês de dezembro além das inúmeras opções de imóveis nos melhores e mais valorizados locais da cidade, você comprará um imóvel com a qualidade Copema em condições imperdíveis. Esta foi a forma que encontramos de tornar o seu natal inesquecível.

IMÓVEIS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

Os melhores endereços da cidade

Flexibilidade no pagamento

Parcelados em até 60 vezes direto com a construtora**



LIGUE 16 3620 7778

* Promoção válida única e exclusivamente para as condições estabelecidas nas tabelas de preços dos empreendimentos a vigorem no mês de dezembro de 2012. Esta promoção terá início em 01/12/2012 e término em 31/12/2012. Consulte o regulamento completo da promoção no endereço eletrônico: www.copema.com.br/regulamentos/entradavaleodobro. ** Sujeito a análise de documentação, aprovação de crédito e constituição de garantia por alienação fiduciária. CNEC/17407 - Expert Imobiliária Ltda.



Luci Silva, Danilo Bueno



Maria Lucia e Clóvis Augusto



Geraldo Donatto



Vinícios e Ronaldo Martins Trigo



Lali Laguna, Wilson Luiz Laguna e Leila Romero



João Paulo e Vera Figueiredo, Paola Bongiovani, Patricia Bongiovani, Homero Oliveira, Marina e Sílvia Figueiredo



Vinícios e Ronaldo Martins Trigo



Luiz Américo e Izabela Dandaró



Aida e Ricardo Debiagi



Arlindo e Darrel Sicchieri



Leonel Massaro



Leandra e Marcelo Polo, Douglas e Evilângela Fantaccini, Ronaldo Trigo e Luciana Tassine



Arlindo, Gustavo, Darrel e Samantha Sicchieri e Fernanda Bongiovani



Nelson Conti e Katia, Cleide Maria, Paulo Rodrigues, Alexandre Fusco, Solange Fecuri, Carolina Lorenzi, Mirela Revista Painel, Lanzaolo, Carla Matos, Daniel Antunes



José Anibal e Dora Laguna, Erika Laguna Nunes, Luiz Fernando Nunes, Wilson Luiz Laguna Junior e Maria Alice Laguna



Sílvia Figueiredo, Maria Renel e José Justino Figueiredo, João Paulo e Vera Figueiredo, Clara Venturelli, Fausto e Leda Venturelli



O salão no Espaço Golf



Nair Nogueira e Sônia Prado



Sebastião Bonadio, Siegfried Gradnauer e Otávio Okano



Bruna Zanutto, Blanche Amancio e Daniela Antunes

A segurança de sua obra começa pela **BASE**



- Estacas moldadas "in loco":
 - tipo raiz em solo e rocha.
 - escavadas com perfuratriz hidráulica.
 - escavadas de grande diâmetro (estacões).
 - hélice contínua monitoradas.
- Estacas pré-moldadas de concreto.
- Estacas metálicas (perfis e trilhos).
- Tubulões escavados à céu aberto.

16 3911.1649

Base
FUNDAÇÕES

basefund@convex.com.br

www.perplan.com.br
Av. Maurílio Biagi, 800, 12º andar
Edifício Spasse Corporate
14.020-750
Ribeirão Preto / SP
Tel: 16 3604 0333



Onde MORAM os sonhos

O papel da Perplan vai além da incorporação e loteamento de áreas. Inicia-se no planejamento urbano, com ocupação responsável, e passa pela elaboração de projetos e construção de imóveis que valorizem a qualidade de vida. Concretamente, é mais que um sonho. É a garantia de um patrimônio com valorização de mercado para seus proprietários.

Empreendimentos Perplan



Cond. dos Manacás
Ribeirão Preto, SP
51 unidades,
29.795,58m²



Grand Raya
Ribeirão Preto, SP
336 unidades,
15.103m²



Cond. Jardim Sul
Ribeirão Preto, SP
326 unidades,
261.844m²



Villa Romana
Ribeirão Preto, SP
563 unidades,
384.974,20m²



Urban
Ribeirão Preto, SP
84 unidades,
3.000m²



Civitas
Ribeirão Preto, SP
336 unidades,
15.103m²

Grupo de Trabalho vai estudar efeitos climáticos



O Brasil tem sido palco de fenômenos climáticos cada vez mais frequentes e intensos, gerando impacto na produção agrícola e pecuária no país. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento criou o grupo de trabalho para monitorar as adversidades climáticas, informando antecipadamente os agentes do agronegócio brasileiro para que tomem medidas de contenção.

Para o engenheiro agrônomo Geraldo Geraldi Junior, a ação é positiva. “Se existe a certeza da ocorrência, temos de preparar o setor com medidas não só de previsões, mas com recursos para minimizar os efeitos danosos que [os fenômenos] irão desencadear”, afirma.

Segundo ele, fenômenos climáticos devem causar mudanças radicais no setor produtivo. “Estudiosos do setor afirmam que regiões inteiras deverão sofrer profundas mudanças em seu comportamento de exploração da agropecuária. Regiões privilegiadas com precipitações continuadas e bem-comportadas irão sofrer intensos veranicos a ponto de limitar o plantio de algumas culturas”, diz o engenheiro.

Outro recurso analisado pelo grupo será a facilitação de crédito aos produtores. “Vamos subsidiar as decisões dos produtores rurais em relação às intenções de plantio; por exemplo, contratação de seguro agrícola e aquisição de crédito rural. Queremos minimizar os impactos que podem ser gerados pelas adversidades climáticas”, reforça o titular da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, Caio Rocha. O grupo de trabalho terá a orientação do secretário e será coordenado pelo engenheiro agrônomo Aureliano da Costa Matos.

O governo espera reduzir o crescente volume anual de recursos em ações posteriores e no apoio para a recomposição do mercado impactado por inundações, alagamentos, estiagens, erosões, vendavais, entre outros fenômenos da natureza.



Geraldo Geraldi

Fonte: Ministério da Agricultura

Indicador verde

Murilo Ribeiro*

Licenciamento Ambiental 1

O Governo Estadual criou resoluções que pretendem estimular a produção dos pequenos proprietários e tentar desburocratizar o licenciamento ambiental.

Licenciamento Ambiental 2

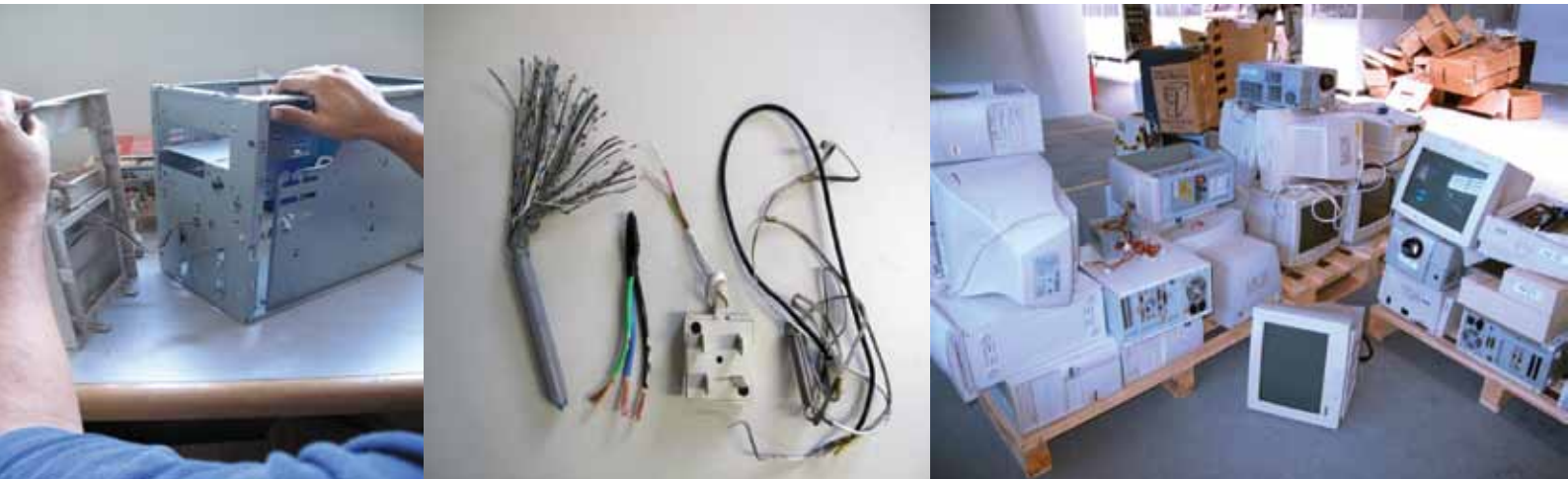
Uma delas é a isenção do licenciamento ambiental aos empreendimentos ambientais de baixo impacto, como plantio de espécies agrícolas temporárias, apicultura, ranicultura etc. Para obter a dispensa, o produtor rural deve apresentar junto à Secretaria da Agricultura e Abastecimento a Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária. Haverá fiscalização.

Copa

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) vai adotar como padrão para os campeonatos mundiais, a partir de 2018, as atitudes tomadas pelo governo brasileiro quanto à preocupação ambiental com os estádios construídos para a Copa do Mundo. Serão disponibilizadas linhas de crédito diferenciadas para os estádios que apresentarem certificado de sustentabilidade, ações como coleta de água da chuva, destinação correta de resíduos e logística reversa.

* Murilo Fonseca Ribeiro
Graduando em Engenharia Florestal
Escola Superior de Agricultura Luiz de
Queiroz - ESALQ/USP

A importância da reciclagem eletrônica



A reciclagem de objetos eletrônicos alia o descarte correto de substâncias prejudiciais à saúde, como chumbo, níquel e cádmio, ao lucro obtido com a venda de materiais valiosos, como ouro, prata e componentes metálicos, também presentes nas sucatas.

Porém, o tempo e o trabalho que demandam a extração desses materiais tornam a atividade economicamente inviável. Para transpor essa dificuldade, uma equipe do Laboratório Nacional de Física do Reino Unido criou uma placa de circuito impresso diferente, cujos componentes podem ser removidos com facilidade, usando apenas água quente.

Os pesquisadores utilizaram polímeros capazes de desfazerem rapidamente as soldas eletrônicas para o descarte e também manter o funcionamento normal desses equipamentos durante o uso, em ciclos de resfriamento e aquecimento comuns dos aparelhos.

Os polímeros são tão eficientes que para separar a placa dos componentes é necessário apenas submergir a placa em água quente e depois empurrar os materiais usando uma folha de papel. Hoje, apenas 2% dos materiais fixados em um circuito impresso são reutilizados, segundo os cientistas. Se a tecnologia desenvolvida for utilizada em escala comercial o índice poderá ser de 90%.

No Brasil, dados do Ministério do Meio Ambiente apontam que 500 milhões de aparelhos são acumulados sem uso em residências e escritórios do país. A Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), em vigor desde 2011, determina, entre outras medidas, a logística reversa para os aparelhos eletroeletrônicos, que devem ser coletados obrigatoriamente pelas empresas fornecedoras.

O engenheiro eletrônico Ruy Salgado afirma que estão surgindo muitas técnicas de reciclagem. “Existem no Brasil empresas especializadas em reciclagem

de qualquer lixo eletrônico. O que não pode ser reciclado aqui é reciclado no exterior”, explica.

Ribeirão Preto

Para o engenheiro, entretanto, Ribeirão Preto não tem acompanhado as iniciativas que surgem no Brasil em relação ao lixo eletrônico. “A cidade não tem uma política consistente para o tratamento e reciclagem dos resíduos sólidos, e em particular para o lixo tecnológico”, afirma Salgado.

Há uma legislação local própria sobre o assunto. São as leis complementares 2243, de 21 de janeiro de 2008, e 2538, de 30 de maio de 2012. “A primeira, que trata especificamente do lixo tecnológico, ainda não foi colocada em prática. A segunda é uma lei que deixa algumas lacunas importantes e está sendo questionada judicialmente por ambientalistas e pelo Ministério Público”, explica o engenheiro.

Oficialmente, o município possui empresas particulares de reciclagem e apenas um projeto de coleta, realizado pela Universidade de São Paulo (USP) e coordenado pelo Centro de Informática de Ribeirão Preto (CIRP).

O serviço de coleta de lixo eletrônico da USP é oferecido à cidade e a toda região de Ribeirão Preto. Os resíduos eletrônicos aceitos pelo projeto são computadores, monitores, máquinas fotográficas, roteadores, telefones convencionais e celulares, dentre outros. Para agendar a coleta é necessário preencher um formulário de solicitação de descarte de lixo eletrônico ou entrar em contato pelo e-mail lixoeletronico@cirp.usp.br.

São atendidos apenas cadastros de pessoas físicas em razão da falta de espaço para receber grandes quantidades de equipamentos. Segundo Cláudia Bianchi Lencione, chefe de serviços técnicos de informática da CIRP, os materiais passam por triagem mínima de funcionamento. Se ainda podem ser utilizados, são encaminhados a Organizações Não Governamentais (ONGs), creches ou instituições públicas. Caso não possam ser reutilizados, são encaminhados para os centros de reciclagem em São Carlos (SP) ou para a cidade de São Paulo. O lixo eletrônico é recebido toda segunda-feira na USP - Rua Pedreira de Freitas, casa 16, bloco B.

Iniciativa privada

Embora timidamente, algumas empresas privadas aderiram à iniciativa de reciclar o lixo eletrônico. A fabricante de computadores Itautec possui uma central de reciclagem, em Jundiaí (SP), para destinar os equipamentos eletroeletrônicos de sua marca, e também partes dos equipamentos que fabrica. Os materiais são recebidos, desmontados, descaracterizados, pesados e depois têm suas partes segregadas por tipo de material. Após a separação, esses resíduos são encaminhados aos cuidados de recicladores homologados para o processamento ou destinação final adequada.

Fonte: Cedir-USP



Vinhos e Importados

Rua Lafaiete, 2.087 - Vila Seixas - Ribeirão Preto/SP

(16) 3442 3741

docwine@terra.com.br

OFERTA ESPECIAL

Massas - Molhos - Azeites
Variedade em Produtos Importados

Cestas Exclusivas!
Personalizamos sua Cesta Natalina

Embalagens para Presentes

Desconto Especial de 10% em Vinhos (exceto ofertas anunciadas) para Engenheiros, Agrônomos, Arquitetos, Médicos, Advogados e Dentistas

Você é ou não sustentável?



*José Annes
Marinho**

Em tempos de mudanças e preocupações com o meio ambiente, ouvimos todos os dias que somos altamente sustentáveis. Será que isso é verdade? Muitas empresas e pessoas dizem ser partícipes da sustentabilidade, mas o que seria isso?

De acordo com a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente, sustentabilidade significa atender às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades. Nada mais que proteger o planeta para as nossas próximas gerações.

Bom, agora vamos aos fatos: somos ou não sustentáveis? Na minha visão ainda estamos muito distantes de sermos plenamente sustentáveis. Temos belos exemplos. É verdade! Veja no campo o exemplo dado ao mundo na destinação de embalagens vazias de defensivos agrícolas, a incorporação do plantio direto em grande parte do nosso país que controla a erosão e sequestra o CO₂, entre outros. Esses são alguns exemplos.

No entanto, ainda precisamos evoluir! Grandes produtividades sempre são bem-vindas, pois ajudam o país a

crescer. Em 40 anos nos tornaremos (se São Pedro ajudar na safra 2012/2013) o maior produtor de soja do mundo — essa mesma soja que alimentará milhares de pessoas.

Como assim a soja? É isso mesmo. É a soja que produz óleo, que serve de alimento para milhares de animais e que, por sua vez, tornam-se proteína em grande parte de nossas refeições todos os dias. No entanto, grandes paradigmas ainda precisam ser vencidos não somente no campo, como também nas cidades.

Nós, por exemplo, abriríamos mão de utilizar carros, aviões, construir estradas, produzir alimentos orgânicos (onde há revolvimento do solo e uso de esterco), ou produzir alimentos convencionais, esses que utilizam defensivos e fertilizantes. Tudo isso gera desequilíbrio e cabe a nós, seres humanos, minimizarmos esses impactos para que possamos ter resultados que equilibrem em parte a natureza e o que ela pode nos dar.

Diante de todas essas possibilidades, vocês acreditam que somos sustentáveis ou temos um discurso que queremos chegar lá? Acredito que se olhar-

mos de forma geral, estamos bem longe disso. Mas, quem sabe os bons exemplos possam ser seguidos — onde todos começam a mudar as atitudes, a respeitar os opostos, a discordar com ética e a valorizar as pessoas.

Talvez esse seja o nosso maior medo e desafio: entender que nada nesse mundo se faz sozinho e que muitos de nós ainda passam dificuldades, como fome, e miséria, e que, para mudarmos isso e sermos sustentáveis, precisaremos dar valor às pessoas, valores e atitudes, muitas vezes esquecidos.

Quem sabe se voltássemos às nossas origens ou até mesmo a sermos crianças (livres de paradigmas), poderíamos mudar e ajudar mais. Amigos, pensem nisso: ser sustentável hoje é para poucos, mas ainda pode ser para muitos. Se mudarmos e pensarmos como grupo e como líderes, quem sabe poderemos fazer algo diferente, pois, como disse Paulo Coelho, “imagine uma nova história para sua vida e acredite nela”. Assim poderemos mudar e buscar a sustentabilidade em todos os lugares do planeta.

**José Annes Marinho
é engenheiro agrônomo, gerente de
Educação da Associação Nacional
de Defesa Vegetal (ANDEF)*

Energia

100% solar

O arquipélago de Tokelau, no Pacífico Sul, é a primeira região do mundo a conseguir toda sua energia por meio de sistemas de placas fotovoltaicas. Antes, o país obtinha sua energia exclusivamente do diesel, que era importado.

Cerca de quatro mil painéis solares foram construídos nos três atóis que formam o arquipélago (Atafu, Nukunonu e Fakaofu). O projeto custou R\$ 7 milhões de dólares, financiado pela Nova Zelândia, que administra o território.

“Até agora, Tokelau era integralmente dependente do diesel, o que impli-

cava em pesados custos econômicos e ambientais”, afirmou o ministro de Relações Exteriores da Nova Zelândia, Murray McCully. “O Projeto de Energia Renovável é pioneiro no mundo. Os três principais atóis do arquipélago agora têm capacidade solar suficiente, em média, para suprir suas necessidades energéticas”, completou o ministro.

O território tem 1.500 moradores, que devem manter os geradores a diesel para casos de emergências.

Fonte: Instituto Tecnológico



Sustentabilidade

Ser sustentável hoje
é colher um planeta com
vida amanhã.

Sustente essa ideia!



Húmus pode tratar solo contaminado

A vermicompostagem é eficaz para remediar solos contaminados por cromo, cobre e chumbo. Esse é o resultado da pesquisa realizada no Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da Universidade de São Paulo (USP). O processo de vermicompostagem é realizado a partir da decomposição de resíduos orgânicos por minhocas, o que dá origem ao vermicomposto (ou húmus), material comumente utilizado como fertilizante.

“A adição de vermicomposto no solo foi capaz de reter 100% das espécies

metálicas, tanto no solo arenoso como no argiloso, comprovando que o vermicomposto também é eficaz como descontaminante”, diz o pesquisador Leandro Antunes Mendes.

Mendes lembra que, atualmente, existe uma busca por soluções tecnológicas verdes que não afetem o meio ambiente. Solos contaminados por metais costumam ser tratados com solventes, material poluente.

Os testes mostraram também outra vantagem: com o uso da vermicompos-

tagem, os metais não ficam disponíveis no meio ambiente e não ocorre lixiviação, processo em que a chuva carrega as substâncias para o lençol freático.

O pesquisador trabalhou com dois tipos de solo: arenoso e argiloso. O uso de cromo foi escolhido por se tratar de um produto muito utilizado em curtumes. Já o cobre e o chumbo, apesar de serem contaminantes, também são essenciais para as plantas (em pequenas quantidades).

Fonte: Agência USP de Notícias

Não foi à toa que conquistamos a confiança de mais de **142 mil** beneficiários.

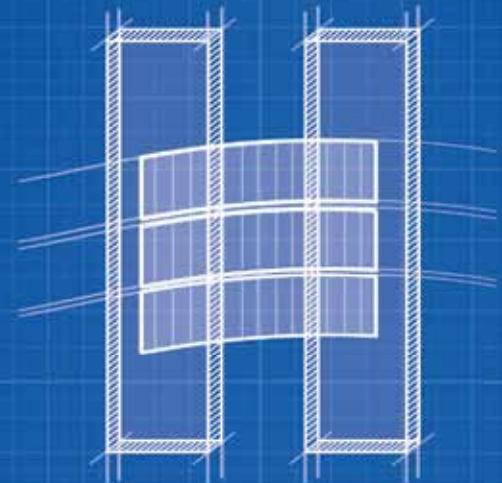
Na Unimed
você pode confiar.

unimedribeirao.com.br



ANS-Nº35120-2

GRANDES IDEIAS PRECISAM DE BONS
PROFISSIONAIS PARA SAIR DO PAPEL.



PARABÉNS AOS PROFISSIONAIS DO ANO DE 2012 DA AEAARP.



Câmara Brasileira da Indústria da Construção

apresenta sugestões ao governo

Um conjunto de propostas para a expansão da construção civil foi entregue ao Governo Federal pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Algumas sugestões são a redução da burocracia, o barateamento do crédito e a redução dos tributos do mercado imobiliário.

Na visão da CBIC, o excesso de burocracia, por exemplo, implica em atrasos

nas entregas das obras. As propostas visam a diminuir o valor final dos empreendimentos. Para isso, a organização também propõe a redução da incidência de impostos e a desoneração da folha de pagamento do setor. Segundo levantamento da CBIC, os impostos representam 45% do valor de baixo custo destinados à moradia popular.



Propostas da CBIC

- Redução da alíquota do Regime Especial Tributário (RET), que reúne os impostos federais incidentes sobre a atividade imobiliária de 6% para 4%;
- Recolhimento à Previdência Social com base no faturamento para as construtoras enquadradas no Simples;
- Aumento do limite do lucro presumido;
- Aumento de R\$ 85 mil para R\$ 100 mil do valor máximo das habitações de interesse social, para enquadramento no RET à alíquota de 1%;
- Fim da cumulatividade do PIS/Cofins;
- Aumento de R\$ 500 mil para R\$ 750 mil do valor máximo dos imóveis para financiamento pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE);
- Maior utilização do sistema da Tabela Price para a amortização dos financiamentos para a compra da casa própria;
- Inclusão da infraestrutura externa nas medições dos materiais entregues nas obras e nos contratos feitos na Faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida;
- Criação de uma linha de capital de giro que poderia ser acionada a partir da assinatura do contrato.

Fonte: www.piniweb.com.br



Solução em aço armado



Visite nosso site e monte seu orçamento

Aceitamos Construcard/BNDES

Rua Rafael Andreolli, 1180
Distrito empresarial
Ribeirão Preto - SP
Fone: (16)3441-0100
prontoaco@prontoaco.com.br



A Resolução 1025 e o registro da ART

A Resolução 1025, de 12 de novembro de 2009, estabelece os procedimentos necessários do registro, baixa, cancelamento e anulação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o registro do atestado emitido por pessoa física e jurídica contratante e a emissão da Certidão de Acervo Técnico (CAT).

O registro da ART efetiva-se após o seu cadastro no sistema eletrônico do CREA e o recolhimento do valor correspondente. A ART relativa à execução de obra ou prestação de serviço deve ser registrada antes do início da respectiva atividade técnica, de acordo com as informações constantes do contrato firmado entre as partes.

O responsável técnico deverá manter uma via da ART no local da obra ou serviço.

Todas as ART's referentes a determinado empreendimento, registradas pelos profissionais em função de execução de outras atividades técnicas citadas no contrato inicial, aditivo contratual, substituição de responsável técnico, contratação ou subcontratação de outros serviços, devem ser vinculadas à ART inicialmente registrada, com o objetivo de identificar a rede de responsabilidades técnicas da obra ou serviço.

Para os efeitos legais, somente será considerada concluída a participação do profissional em determinada atividade técnica a partir da data da baixa da ART

correspondente. A baixa da ART não exime o profissional ou a pessoa jurídica contratada das responsabilidades administrativa, civil ou penal conforme o caso.

O término da atividade técnica desenvolvida obriga à baixa da ART de execução de obra, prestação de serviço ou desempenho de cargo ou função.

A baixa da ART deve ser requerida ao CREA pelo profissional, pelo contratante ou pela pessoa jurídica contratada.

O cancelamento de uma ART ocorre quando nenhuma das atividades técnicas descritas na ART for executada, ou quando o contrato não for executado.

Deve ser requerido ao CREA pelo profissional, pela pessoa jurídica contratada ou pelo contratante, e ser instruído com o motivo da solicitação.

Já a nulidade de uma ART ocorre quando for verificada lacuna no preenchimento, erro ou inexatidão insanáveis de qualquer dado da ART, incompatibilidade entre as atividades desenvolvidas e as atribuições profissionais do responsável técnico à época do registro da ART, quando for verificado que o profissional emprestou seu nome a pessoas físicas ou jurídicas sem sua real participação nas atividades técnicas descritas na ART (após decisão transitada em julgado), ou caracterizada outra forma de exercício ilegal da profissão, apropriação de atividade técnica desenvolvida por outro profissional habilitado ou for indeferido o requerimento de regularização da obra ou serviço a ela relacionado.

Quanto à tipificação, a ART pode ser classificada em:

- I – ART de obra ou serviço
- II – ART de obra ou serviço de rotina, denominada ART múltipla
- III – ART de cargo ou função

Quanto à forma de registro, a ART pode ser classificada em:

- I - ART complementar
- II – ART de substituição

Quanto à participação técnica, a ART de obra ou serviço pode ser classificada:

- I – ART individual
- II – ART de coautoria
- III – ART de corresponsabilidade
- IV – ART de equipe

Entidades da construção civil criam guia para profissionais do setor



“Mãos à Obra” é um guia que reúne informações práticas para o profissional que trabalha com construção e reforma de moradias. Criada pela Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), traz orientações para quantificação, planejamento, execução de obras e dicas para a o dia-a-dia do profissional.

O guia está disponível no site maosaobra.org.br e traz na introdução dicas sobre ventilação, perguntas e respostas frequentes, além de notícias do setor.

Para síndicos

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU-DF) elaborou um guia dedicado a alertar síndicos e administradores de condomínios sobre riscos de obras e reformas mal-feitas e sem a orientação de um profissional apto. O guia está disponível para download gratuito no site da instituição: www.caudf.gov.br.

Fontes: maosaobra.org.br, caudf.gov.br

Barrobello
Telhas e Blocos Cerâmicos

Conformidade
Voluntário



• Blocos Estruturais

Lançamento

• Blocos Linha Vedação Família 39

Os blocos Barrobello possuem certificação.

Tel.: 0800-7031533 vendas@ceramicabarrobello.com.br

www.ceramicabarrobello.com.br

Rod. SP 330, Saída 199, Km 01 - Santa Cruz da Conceição

- Plotagem de desenhos, imagens e fotografias digitais com até 1,5m de largura e resolução de 1.200 dpi, real.
- Todos os tipos de mídias: sulfite, fotográfico, vinil, lona, adesivo, transparente, etc.
- Plotagem 24 h, agendada. Serviços exclusivos para clientes exclusivos.
- Comunicação Banda Larga. E-mail de alta velocidade.
- Serviço rápido de coleta e entrega.

CADservice
Plotagem Just In Time
cadservice@cadplan.com.br

Onde tem Engenharia e Arquitetura,
também tem CAD

SL Computação Gráfica
Santa Lidia Computação Gráfica Ltda.

CADplan
ENGENHARIA E INFORMÁTICA
cadplan@cadplan.com.br

- projetos e desenhos de engenharia e de arquitetura
- digitalização e vetorização
- modelagem 3D e maquete eletrônica
- topografia de precisão e geo-referenciamento
- mapas, aerofotos e imagens de satélite
- treinamento e suporte em CAD

Rua Marechal Deodoro, 414 - tel: 16 3635 9090 - fax: 16 3636 2981
Ribeirão Preto - SP.

Atendimento Emergencial Ilgue: 16 9128 5555

A AEAARP: MODERNA E ACONCHEGANTE.



PARA ALUGAR (16) 2102.1700



aeaarp@aeaarp.org.br

www.aeaarp.org.br

Rua João Penteadó, 2237

Diretor da AEAARP coordena grupo de trabalho do CREA-SP



Tapyr Sabdroni Jorge, Pêrsio Menezes, Francisco Kurimori, Ricardo Analha, Ivo Nicolielo Antunes Junior, André Luiz Pinto, Tony de Souza, Marcelo Lourenço e José Orlando Pinto da Silva

O engenheiro eletricitista Tapyr Sandroni Jorge, diretor da AEAARP, coordena o grupo de trabalho instituído pelo CREA-SP para estudar novas regulamentações que têm sido editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica

(ANEEL). O tema foi pauta da 69ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (SOEA), que também comemorou o Dia do Engenheiro Eletricista com manifestações em Brasília (DF).

A ANEEL, com a finalidade de regular a prestação de serviços de engenharia por todas as concessionárias de energia elétrica que atuam no Brasil, está repassando para elas o poder de executar os serviços que são realizados atualmente por profissionais e empresas da área de engenharia, além de manter como atribuições das mesmas a elaboração de Normas Técnicas, aprovação de pro-

jetos, inspeção de instalações elétricas, distribuição e ligação de energia, estudos de viabilidade de cargas, sistema de iluminação pública, cobrança da conta de milhões de consumidores (seus clientes natos) por força de uma concessão pública.

“Nos reunimos em São Paulo para discutir a questão e pedimos à superintendência jurídica do Conselho que elaborasse um parecer dando embasamento aos principais pontos que nós colocamos”, afirma o engenheiro Tony Menezes de Souza, que integra o grupo.

Fonte: CREA-SP

Com trabalho e tecnologia é que se chega à qualidade referência em saneamento.

A OHL Meio Ambiente Inima Brasil, que recentemente passou a fazer parte do grupo coreano GS, atua em projetos de saneamento desde a concepção e construção, até a operação e manutenção, nos mercados público e privado.

Um dos projetos mais bem-sucedidos é o da concessionária AMBIENT, operando duas estações de tratamento de esgoto, a cidade passou a ser referência no Brasil ao atingir o índice de 98% de esgoto tratado.

Detêm ainda a SESAMM, responsável pelo tratamento de esgoto no município de Mogi-Mirim, a ARAUCÁRIA, com sede em Campos do Jordão, que marca o pioneirismo no Brasil do tratamento de esgoto doméstico com membranas de ultrafiltração, e a SANEVAR que iniciou a implantação do sistema de tratamento de esgoto Pararangaba, em São José dos Campos.

Nesta nova fase surgem perspectivas de ampliação dos investimentos tanto no setor de saneamento como em outros setores da infraestrutura brasileira.

Ambient
Rodovia Alexandre Balbo SP 328, Km 334,6 - Anel Viário Confiança Norte - CEP: 14062-800 - Ribeirão Preto - SP
Fone: 55 16 3982-6100 / Fax: 55 16 3982-6106
www.ambient.com.br

NEOMIX CONCRETO

Parabenizam os Profissionais do Ano de 2012

Pedreira Borborema - Rodovia SP 333, Km 02 - 700m do Chácara Santa Rosa - Bairro Fugidos - Borborema - SP
Tel. (16) 3266.3322 - Fax: (16) 3266.3332

Neomix Concreto - R. Vereador Miguel Cury, 5 Anhanguera km 295 - Parque Indl. - Cravinhos - SP
Tel. (16) 3514 0618 / 3514-0670
www.neomixconcreto.com.br

Borborema

Brasil tem chance de ter papel principal no desenvolvimento do Agro Africano

por *Marcos Fava Neves*

A África apresenta duas grandes oportunidades para a expansão das organizações agrícolas brasileiras. Fruto de discussões no evento anual da Câmara de Negócios Agrícolas da África do Sul, este texto foca em duas Áfricas: a consumidora de alimentos brasileiros e a produtora de alimentos para atender à crescente demanda mundial.

A África consumidora de alimentos brasileiros vem tendo continuamente crescimento médio maior que o da Ásia, e seu PIB (Produto Interno Bruto) agregado foi de US\$ 1,6 trilhão em 2010, devendo chegar a US\$ 2,6 trilhões em 2020.

Países como Angola, Moçambique, Ruanda, Nigéria e Etiópia cresceram, em média, mais de 8% ao ano na década. O mercado interno africano já é estimado em US\$ 1 trilhão, devendo chegar US\$ 1,4 trilhão em 2020. O déficit de produção de alimentos aumentou em 50 milhões de toneladas em cinco anos, quando considerado com o Oriente Médio, sendo os países com o maior déficit entre produção e consumo no mundo.

Alinhado a esse crescimento, a África consumia 3% das exportações totais de US\$ 20 bilhões do agro brasileiro em 2000, e já consumia 9% das exportações de US\$ 95 bilhões em 2011, uma importância maior que os EUA, que ficaram com 7% do total exportado pelo Brasil. Esta é a oportunidade para o Brasil vinda da África, grande consumidora de alimentos.

Sobre a África produtora de alimentos, são primordiais as terras africanas para suprir o alimento e o biocombustível desejados tanto pelos africanos como pelos chineses, indianos e outros. Só o Brasil não será suficiente para suprir a demanda mundial.

Hoje a África usa 200 milhões de hectares em atividades agrícolas, mas estimativas mostram quase 600 milhões que podem ainda ser usados para produção, com destaque para Sudão (70 milhões), Congo (60 milhões), Angola (50 milhões), Zâmbia (50 milhões), Moçambique (40 milhões) e Tanzânia (40 milhões), entre outros.

Desses 600 milhões, cerca de 140 milhões são considerados muito aptos,

225 milhões são aptos, 140 milhões são moderadamente e 90 milhões têm aptidão marginal.

Aqui vem a oportunidade. Para a expansão agrícola, podem ser de maior benefício para a África os empreendimentos com modelos organizacionais que envolvam empresas agrícolas ou cooperativas brasileiras detentoras de tecnologia e capacidade de gestão -- o modelo onde terras africanas são compradas ou alugadas por grandes consumidores como China, Índia, Coreia, entre outros, vem recebendo sérias críticas da sociedade africana.

São grandes as oportunidades existentes ao agro brasileiro na África consumidora e produtora. Existe proximidade cultural, de idioma e de interesses e o momento de participar na onda do crescimento africano é agora.

*Publicado na Folha de São Paulo,
13/06/2012,
Caderno Mercado, Página B6*

Marcos Fava Neves é professor titular de planejamento na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), Campus de Ribeirão Preto.

FAU-USP preserva história e produção acadêmica na internet

A história e a produção acadêmica em recursos audiovisuais da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP estão reunidas em um acervo na internet.

O site Intermeios foi criado para reunir uma produção que começou na década de 1980, quando os primeiros equipamentos de vídeo chegaram à faculdade pelo Laboratório de Recursos Audiovisuais (LRAV). O LRAV foi estrutu-

rado como um laboratório interdepartamental para atender aos professores e alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com a USP, o site oferece oportunidade de reunir em um só lugar, de maneira acessível e organizada, a produção audiovisual de uma das mais importantes faculdades de arquitetura do país.

“A importância desse projeto passa desde as questões mais amplas, como

a democratização do acesso e do conhecimento, até de fato a formação de alunos e profissionais da área”, disse a professora Giselle Beiguelman, coordenadora do projeto juntamente com o professor Silvio Melcer Dworecki.

O contato pode ser feito pelo e-mail intermeios@usp.br ou pelos telefones (11) 3091-4524. O site é www.fau.usp.br/intermeios.

Fonte: Agência Fapesp

**Bom para os profissionais.
Ótimo para seus clientes.**



**CLINICAL CENTER
& OFFICES RIBEIRÃO PRETO**

Salas modulares a partir de 32m²
Lojas a partir de 17m².
Lajes corporativas com 675m².

**Av. Braz Olaia Acosta, 1350.
A segurança e o conforto
no melhor endereço.**

Para conhecer ou comprar ligue: 16 | 3627 2116

Construção e Incorporação:



JABALI AUDE

CONSTRUINDO SEMPRE O MELHOR



Estudantes de arquitetura criam imagens realistas de projetos utilizando o 3D



O Estudio 257 é formado por três estudantes de arquitetura mexicanos que se dedicam à visualização de projetos em 3D. Os jovens analisam todos os detalhes dos materiais utilizados pelos projetistas e o entorno da natureza, dessa forma, eles conseguem alcançar imagens bem próximas do real com reflexos, sombras e profundidade.

Fonte: archdaily.com.br

Brasil vai ampliar 50% da rede de radares meteorológicos

A partir de 2003, o país vai ampliar em quase 50% a rede de radares meteorológicos. Com esse aumento será possível fazer previsões mais precisas e rápidas, que podem diminuir os prejuízos com as chuvas. Quatro mil pluviômetros automáticos já foram licitados. Atualmente, o país conta com 300 unidades desse equipamento.

Fonte: inovacaotecnologica.com.br

Pacífico Sul tem o primeiro território com 100% de energia solar

O arquipélago de Tokelau, localizado entre Nova Zelândia e Hawaí, que dependia exclusivamente da importação do diesel para suprir as suas necessidades energéticas, construiu cerca de quatro mil painéis solares, tornando-se o

primeiro território no mundo movido com 100% de energia solar. O projeto que custou R\$ 14 milhões foi financiado pela Nova Zelândia, que administra o arquipélago.

Fonte: ie.org.br

Embrapa cria miniusinas itinerantes para beneficiamento de algodão

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolveu uma tecnologia para beneficiar o algodão cultivado por pequenos produtores, as miniusinas itinerantes. Esses equipamentos cuidam de descarregar os algodões e também possuem uma prensa enfardadeira, agregando valor ao produto colhido. De fácil manejo, essas máquinas podem ser transportadas por automóveis utilitários ou tratores.

Fonte: embrapa.br

III SIGERA acontece em março de 2013

O Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos Agropecuários e Agroindustriais (SIGERA) será realizado em São Pedro (SP) entre os dias 12 e 14 de março de 2013. O evento discute as produções agropecuárias e agroindustriais, para garantir a segurança ambiental e o bem-estar da sociedade. Leia mais sobre esse simpósio no site sbera.org.br/sigera2013.

Fonte: embrapa.br



A maior obra deles foi a construção de uma carreira exemplar.



José Carlos Gonçalves – Engenheiro Agrônomo



Otavio Okano – Engenheiro Civil



Silvio Trajano Contart - Arquiteto

Homenagem da
Leão Engenharia aos
Profissionais do Ano
de 2012.

Impressões de grande porte

Impermeáveis para ambiente inn door e out door.

em Lona, Adesivo, tecido e papel

Serviço de entrega e coleta
de produtos e serviços.

www.linostrambi.com.br

Rua São Sebastião, 820

Fone: 16-3877-2055

Rua Marechal Deodoro, 1976 cj03

Fone: 16- 3913-4345

Ribeirão Preto - SP

Lino 
Strambi

EVOLUINDO COM VOCÊ